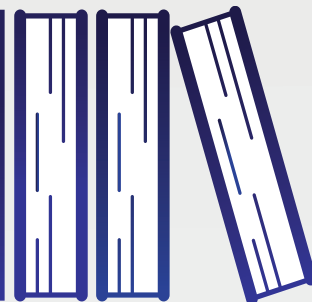


Perfil dos docentes que atuam na formação dos agentes da segurança pública

Arinilson dos Santos Nascimento¹

Aureliana de Brito Matoso²

Maria Adriana Freire Ribeiro³



RESUMO

¹ Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará; Especialista em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (2014); Docente no IESP.

ary.azpha@gmail.com

ORCID: 0009-0009-8307-7639

² Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará; Especialista em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (2012); Docente no IESP.

aurelianaiesp@gmail.com

ORCID: 0009-0001-6122-7191

³ Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará; Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará (2015); Docente no IESP.

E-mail: adriafrib@gmail.com

ORCID: 0009-0006-3773-8094

Os docentes da área de segurança pública são responsáveis por capacitar profissionais para atuarem na segurança e proteção da sociedade contra riscos coletivos, utilizando métodos científicos, abordagens de leis, regulamentos, técnicas e estratégias para a defesa social e cidadania. Este estudo visa apresentar o perfil dos docentes que atuam na formação dos agentes de segurança pública do Estado do Pará que estão credenciados no banco de dados do Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP). A metodologia envolveu métodos qualitativos e quantitativos, analisando 2.916 docentes credenciados no Núcleo de Informação e Documentação do IESP, no período de março de 2018 a junho de 2024. Os resultados mostram que a maioria dos credenciados possui o nível de escolaridade “especialista” (1.392), mas também há um número expressivo de mestres e doutores. A maioria é da área de segurança pública, destacando-se policiais militares (1.372), bombeiros militares (446) e policiais civis (217). 54,88% dos policiais militares são especialistas. 57,92% dos docentes são domiciliados na região metropolitana de Belém, seguidos por Santarém (5,01%) e Marabá (4,46%). Docentes fora do Pará representam 1,54% do total, distribuídos em diversos estados brasileiros. As limitações deste estudo dizem respeito à comparação com outros estudos sobre o perfil dos docentes, devido à incipiência de publicações sobre educação em segurança pública.

Palavras-chave: Educação; Nível de Educação; Base de Dados.

ABSTRACT

Teachers in the area of public safety are responsible for training professionals to work in the security and protection of society against collective risks, using scientific methods, approaches to laws, regulations, techniques and strategies for social defense and citizenship. This study presents the profile of teachers who work in the training of public security agents in the State of Pará who are accredited in the database of the Pará Security Education Institute (IESP). The methodology involved qualitative and quantitative methods, analyzing 2,916 teachers accredited at the IESP Information and Documentation Center, from March 2018 to June, 2024. The results show that the majority of those accredited have a “specialist” level of education (1,392), but there is also a significant number of masters and doctors. The majority are from the public security area, with emphasis on military police officers (1,372), military firefighters (446) and civil police officers (217). 54.88% of mili-

tary police officers are specialists. 57.92% of teachers are domiciled in the metropolitan region of Belém, followed by Santarém (5.01%) and Marabá (4.46%). Teachers outside Pará represent 1.54% of the total, distributed across several Brazilian states. The limitations of this study concern the comparison with other studies on the profile of teachers, due to the incipience of publications on public safety education.

Keywords: Education; Level of Education; Database.

RESUMEN

Los instructores de seguridad pública son responsables de capacitar a profesionales para trabajar en la seguridad y protección de la sociedad contra riesgos colectivos, utilizando métodos científicos, enfoques legales, regulaciones, técnicas y estrategias para la defensa social y la ciudadanía. Este estudio tiene como objetivo presentar el perfil de los instructores que capacitan a los agentes de seguridad pública en el Estado de Pará, que están acreditados en la base de datos del Instituto de Enseñanza de Seguridad de Pará (IESP). La metodología incluyó métodos cualitativos y cuantitativos, analizando a 2.916 docentes acreditados en el Núcleo de Información y Documentación del IESP, en el período comprendido entre de marzo de 2018 a junio de 2024. Los resultados muestran que la mayoría de los acreditados tiene un nivel educativo de “especialista” (1.392), pero también hay un número significativo de maestros y doctores. La mayoría de los docentes acreditados pertenece al área de seguridad pública, destacándose los policías militares (1.372), bomberos militares (446) y policías civiles (217). El 54,88% de los policías militares son especialistas. El 57,92% de los docentes están domiciliados en la región metropolitana de Belém, seguida por Santarém (5,01%) y Marabá (4,46%). Los docentes fuera de Pará representan el 1,54% del total, distribuidos en varios estados brasileños. Las limitaciones de este estudio se refieren a la comparación con otros estudios sobre el perfil de los docentes, debido a la escasez de publicaciones sobre educación en seguridad pública.

Palabras Clave: Educación; Nivel Educativo; Base de Datos.

1 INTRODUÇÃO

Os docentes de segurança pública são os principais responsáveis pelo processo educativo sobre as leis e regulamentos, técnicas e estratégias de situações de ações de defesa civil, combate à violência, drogas, terrorismo e outros problemas de políticas de Estado. Esses professores devem ter habilidades e competências para convergir para as salas de aula situações cotidianas e desafios a serem enfrentadas pelos agentes de segurança.

O agente de segurança pública, ao ingressar nesta profissão, deve ser capacitado para atuar na proteção da sociedade, seguindo os princípios, competências profissionais, eixos articuladores e áreas temáticas da Matriz Curricular Nacional (MCN). As atividades formativas de ingresso incluem a qualificação dos recursos humanos para cargos iniciais nas instituições estaduais de segurança pública; as de aperfeiçoamento profissional visam promoções e qualificam para cargos de carreira; e as de atualização/capacitação permitem acompanhar e desenvolver o conhecimento, interagir com a cidadania e a sociedade, e manter a doutrina atualizada conforme a dinâmica social (SENASP, 2014).

O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030, elaborado pelo Ministério da Justiça por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), estabelece 13 metas principais, como a redução das mortes violentas, o combate à violência contra mulheres e a priorização dos profissionais de segurança pública. Sua execução é orientada

por 12 ações estratégicas, que incluem a gestão eficiente dos órgãos, o combate à corrupção e ao crime organizado, o atendimento a grupos vulneráveis e a melhoria da qualidade de vida dos agentes de segurança (Brasil, 2021a).

A ação Estratégica 10 estabelece uma gestão focada no ensino e na pesquisa para aprimorar as atividades da segurança pública e defesa social, como se observa:

Aperfeiçoar as atividades de segurança pública e defesa social por meio da melhoria da capacitação e da valorização dos profissionais, do ensino e da pesquisa em temas finalísticos e correlatos;

a. Promover o ensino e a pesquisa no campo da segurança pública, da defesa social e de temas correlatos;

b. Desenvolver ensino, pesquisa e outros eventos de aprendizagem destinados à qualificação em governança e gestão dos órgãos de segurança pública e defesa social;

(...)

d. Promover ações de capacitação padronizada, continuada e aperfeiçoada em segurança pública (Brasil, 2021a).

Essa abordagem evidencia um compromisso com a profissionalização e a qualificação contínua dos agentes de segurança pública. A ênfase no ensino e na pesquisa demonstram a busca por soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios enfrentados pelo setor. Nesse contexto, o Estado do Pará possui uma política de integração consolidada, seguindo as ações formativas da MCN, mantendo uma equipe composta por profissionais das diversas instituições que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS). Dentro de suas ações, o banco de credenciamento de docentes do Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP) é responsável por credenciar os profissionais do Sistema de Segurança Pública no Estado, que atuarão na segurança pública.

O IESP é a unidade de ensino que tem como finalidade promover a formação e a qualificação de recursos humanos destinados às atividades de proteção dos cidadãos quanto à segurança e aos riscos coletivos, por intermédio das atividades educacionais, pesquisa e extensão, através das suas coordenadorias de ensino superior, de ensino profissional e de ensino complementar, sendo instituído pela Lei Estadual nº. 6.257 (Pará, 1999). O Instituto faz parte da estrutura orgânica da SEGUP, sendo esta a sua mantenedora, conforme Lei nº. 7.584 (Pará, 2011).

Para Catuaba (2021), a qualificação profissional é um termo amplamente utilizado atualmente, aplicado em diversos setores da atividade humana e que na docência, essa habilidade deve atingir níveis tão altos ou até mais superiores que em outros setores, pois a educação forma, qualifica e capacita o trabalhador. Além da qualificação, segundo Carvalho (2018), é importante compreender o perfil dos professores que compõem o cenário das políticas educacionais, especialmente as políticas diretamente relacionadas aos docentes. Isso fornece informações relevantes para o monitoramento e avaliação dessas políticas, tanto para aferir a qualidade do ensino quanto para identificar eventuais ajustes necessários.

O banco de dados de docentes credenciados para atuar na formação profissional e complementar, dos agentes de segurança pública do Estado do Pará está localizado no Núcleo de Informação e Documentação (NID) do IESP. Nele há informações pessoais e profissionais dos professores, incluindo nome completo, CPF, endereço, telefone, e-mail, formação acadêmica, áreas de especialização, experiências profissionais, certificados de cursos e treinamentos e outras qualificações relevantes, estabelecidas na Portaria nº. 007/2018/IESP (2018), (IESP, 2018).

A finalidade é possibilitar que o docente, caso seja selecionado, preste serviço de natureza eventual, por pessoa física, sem vínculo empregatício, para ministrar aulas em cursos da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) e do Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará (SIEDS). Nesse repositório estão incluídas categorias de

professores para disciplinas, de cursos de graduação e pós-graduação, cursos de formação profissional e complementar, além de monitores. O repositório também inclui as categorias Supervisor de Curso (modalidade presencial e à distância), Supervisor, Aplicador e Fiscal de Prova de Processo Seletivo e Aplicador de Prova de Curso.

Costa (2022) analisou o perfil dos docentes do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará (2019 a 2022), da Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, que são credenciados como docentes no banco de dados do NID/IESP. A análise permitiu avaliar que a maioria dos docentes é formada na área de segurança pública, com destaque para a profissão de policial militar, e que as qualificações específicas na área do ensino são bem reduzidas, indicando uma lacuna na formação pedagógica dos instrutores.

Conhecer o perfil dos docentes que atuam na formação dos agentes de segurança pública é essencial para compreender as qualificações, experiências e competências desses profissionais. Esta análise permite identificar as melhores práticas pedagógicas, garantir a qualidade do ensino e adequar os programas de formação às necessidades reais da sociedade. Além disso, conhecer o perfil dos professores auxilia na elaboração de políticas educacionais mais eficazes, contribuindo para a melhoria contínua do sistema de segurança pública e, consequentemente, para a proteção e bem-estar da população.

Para garantir a eficácia da formação dos agentes da segurança pública do Estado do Pará, oferecida pelo IESP, é fundamental que os docentes estejam qualificados e capacitados para instruir os profissionais agentes do SIEDS. Surge, então, a questão da pesquisa: Qual é o perfil dos docentes do IESP? A hipótese da pesquisa é que a maioria dos docentes é composta por profissionais de segurança pública, com capacitações continuadas na área de ensino e um número expressivo de mestres e doutores.

Nesse sentido, o objetivo é apresentar o perfil dos docentes que atuam na formação dos agentes de segurança pública que compõem o banco de dados de credenciamento do NID do IESP, destacando suas qualificações, experiências profissionais e áreas de especialização, a fim de compreender melhor a contribuição desses profissionais para a capacitação dos agentes e a melhoria das práticas de segurança pública.

2 METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter descritivo documental com abordagem qualitativa e quantitativa para alcançar o objetivo do trabalho. A abordagem qualitativa busca explicar o porquê das coisas, expressando o que convém ser feito, mas não quantificam valores, já o método quantitativo trabalha índices, dados, indicadores, hipóteses, a fim de mensurar determinada análise, (Santos, Filho, Menezes, 2022). Desse modo, por meio de pesquisa documental, analisou-se diversos documentos como legislações específicas, matriz curricular, entre outros, além de pesquisa bibliográfica realizada em bases de dados como *Pubmed*, *Google Acadêmico*, *LILACS* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* para a construção do trabalho, utilizando artigos em língua portuguesa.

Para o método quantitativo foi utilizado o banco de dados de docentes credenciados no NID/IESP, que fica localizado no Município de Marituba, Estado do Pará. Para isso, foi realizada a classificação dos dados em categorias como qualificações, especializações e experiências, a fim de apresentar perfis detalhados dos docentes, interpretar os resultados e discutir suas implicações e utilizar gráficos e tabelas para visualização.

Analisou-se o perfil de 2.966 profissionais cadastrados no banco de dados do NID/IESP, todos credenciados em pelo menos uma disciplina que consta no rol de disciplinas da Portaria nº. 007/2018-IESP. Para alcance desse valor, foram excluídos 50 cadastros que estavam credencia-

dos apenas em monitoria e em outras categorias (Supervisor de curso; Supervisor, Aplicador e Fiscal de Prova de Processo Seletivo; Aplicador de Prova de Curso). Portanto, 2.916 cadastros foram utilizados para a interpretação dos dados por meio de estatística descritiva, apresentados em tabelas e figuras com o uso do *Microsoft Excel*.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 DOCENTES CREDENCIADOS NO NID/IESP

O IESP, por funcionar como um centro de produção do saber para a construção de políticas públicas voltadas à paz social e à segurança dos cidadãos, requer que os docentes sejam capacitados para disseminarem conhecimentos aos agentes de segurança pública que irão lidar diretamente com o público. Segundo Kirsh e Mizukami (2019), a docência requer conhecimentos específicos, diferenciados para o “objeto humano”, pois o trabalho docente não é o mesmo que o trabalho material, onde um homem transforma um objeto físico. A atividade do professor não é a execução de uma receita; ele precisa ter flexibilidade e condições de mobilizar diferentes saberes para distintas e inesperadas situações em sala de aula e fora dela, colocando em movimento o saber planejado e organizado, que pode sofrer ou não alterações.

Como o IESP não possui corpo efetivo de docente próprio, por não gerar vínculo empregatício, isso limita o Instituto quando se pretende realizar uma autoavaliação do trabalho da docência, assim como dificulta uma qualificação. Contudo, entende-se que os cursos ofertados pelo SIEDS são de natureza eventual, visando atender demandas estratégicas e de curta duração. E para suprir essa situação, o IESP cria cursos de capacitação em nível de pós-graduação e de formação complementar voltado para os agentes que desenvolvem atividades de ensino dentro do SIEDS, como por exemplo, o Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública, que tem como objetivo qualificar e especializar os profissionais que exercem atividades e práticas pedagógicas. Além disso, foram ofertados cursos de formação complementar de capacitação, como por exemplo, o Curso de Formação de Supervisores.

Em seu estudo, Carmo (2010) relatou sobre a formação de professores realizada por intermédio do Curso de Formação de Docentes em Segurança Pública, desenvolvida no IESP, nos anos de 2008 a 2009. Ele destacou que o curso contribuiu para a melhoria da prática pedagógica dos professores que trabalham na educação em Segurança Pública no Pará.

Barbosa e Santana (2022) afirmam que, para a qualidade na educação, é necessário pensar na formação dos profissionais que atuam nesta área importante. Relatam ainda que a formação continuada é uma demanda da própria profissão docente, sendo essencial estar em permanente formação para acompanhar as constantes transformações da sociedade e desenvolver um trabalho inovador junto aos alunos.

Com relação à seleção e remuneração dos docentes credenciados e selecionados para atuação em cursos, tem-se que a seleção fica a cargo da instituição que executará o curso, assim como a sua contratação para prestação do serviço de docente, conforme resolução nº 149/2015-CONSUP em seu Art. 4º:

As instituições que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social poderão, a critério de seus gestores, efetuar as ações de seleção, contratação e pagamento dos professores, instrutores e monitores para efetivação dos cursos constantes no planejamento acadêmico de sua instituição, obedecidos o disposto nesta resolução e na legislação vigente (CONSUP, 2015).

Já na remuneração, os valores de horas-aula são calculados de acordo com o nível de titulação do docente, de acordo com a Resolução nº. 484/2024-CONSUP, publicada no DOE nº. 35.699, de 31/01/2024, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Níveis de formação e valores de hora-aula.

Níveis	Médio/Técnico	Graduação	Especialista	Mestre	Doutor	Pós-doutor
Valor em R\$	80,00	100,00	110,00	130,00	150,00	150,00

Fonte: Resolução nº 484/2024-CONSUP.

As diretrizes para a utilização do cadastro de docentes se dão pela Resolução nº. 149/2015-CONSUP e a contratação de serviços técnicos profissionais especializados se dão por inexigibilidade de licitação, conforme o art. 193, II da Lei Federal 14.133/2021(Brasil, 2021b), as Portarias nº. 007/2018-GAB/IESP, nº. 012/2019-GAB/IESP, e as Resoluções nº. 148/2015, nº. 149/2015, nº. 214/2017, nº. 311/2019, nº. 355/2020, todas oriundas do CONSUP.

3.2 PERFIL DOS DOCENTES DO NID/IESP

Dos 2.916 profissionais cadastrados no banco de dados do NID/IESP para atuar como docentes em cursos voltados para área da segurança pública, os principais dados analisados neste estudo incluem: número de docentes credenciados por ano, nível de ensino, profissão e cidade de residência.

Na Tabela 2, observamos o quantitativo geral de docentes credenciados no NID/IESP, descritos pelo nível de escolaridade e distribuídos conforme registros ocorridos entre os anos de 2018 e junho de 2024. Observa-se que o maior número de credenciamentos ocorreu no ano de 2022, totalizando 1.121, seguido por 2023, com 419. Além disso, a categoria “Especialista” apresenta o maior número de credenciados ao longo dos anos, total de 1.392, sendo que os valores mais expressivos ocorrem em 2022, com 507 docentes credenciados. A categoria de “Graduado” totaliza 779, sendo que 338 docentes se credenciaram em 2022.

Tabela 2: Quantidade de docentes por nível de escolaridade de 2018 a junho de 2024.

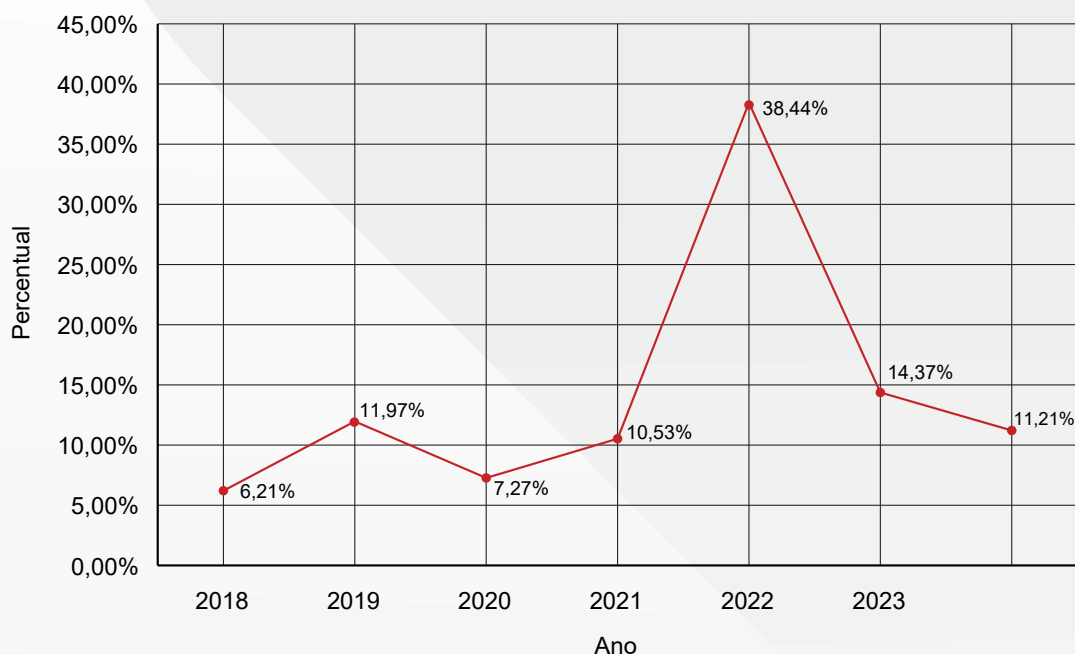
Titulação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Pós-doutorado	1	0	0	1	1	0	0	3
Doutorado	10	17	10	6	9	7	7	66
Mestrado	36	45	22	25	56	31	17	232
Especialista	72	164	93	190	507	180	186	1392
Graduado	40	88	52	68	338	109	84	779
Ensino médio	22	35	35	17	210	92	33	444
TOTAL	181	349	212	307	1.121	419	327	2.916

Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

Na Figura 1, apresentamos o percentual de docentes credenciados entre os anos de 2018 e junho de 2024. Verifica-se um pico de credenciamentos em 2022, correspondendo a 38,44% do total que, provavelmente se devem aos numerosos cursos executados nesse ano, decorrentes de concursos públicos, como o Curso de Formação da Polícia Penal, os Cursos de Formação de Oficiais e de Praças da PMPA, os Cursos de Formação da Polícia Civil do Pará, incluindo a formação de delegados, investigadores, escrivães e papiloscopistas, dentre

outros cursos de capacitação e cursos profissionais que visam à ascensão profissional, como o Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos (CGS/PMPA). Além disso, em 2022 houve a implementação do curso de graduação em Tecnólogo em Segurança Pública na modalidade de Educação à Distância, além da execução de outros cursos de pós-graduação no IESP. Com todos esses cursos, surgiu uma grande necessidade de atuação de docentes.

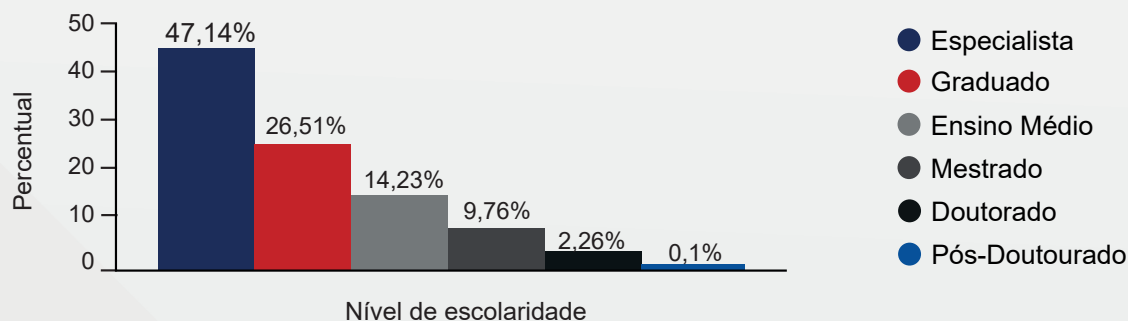
Figura 1: Percentual de docentes credenciados nos anos de 2018 a junho 2024.



Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

Na Figura 2, observa-se que dos 2.916 docentes credenciados no período em estudo, 47,14% são especialistas. Acredita-se que isso se deve à busca pessoal dos docentes por qualificação, além do fato de que os cursos provenientes da Coordenadoria de Ensino Superior (CES) do IESP requerem que todos os docentes tenham, no mínimo, pós-graduação em nível *lato sensu*, além de comprovações específicas, como tempo mínimo de experiência na docência. Somando os percentuais de especialistas (47,14%), mestres (9,76%), doutores (2,26%) e pós-doutores (0,1%), obtém-se um total de 59,26% de docentes aptos a ministrar aulas para turmas de ensino superior.

Figura 2: Percentual de docentes por nível de escolaridade.



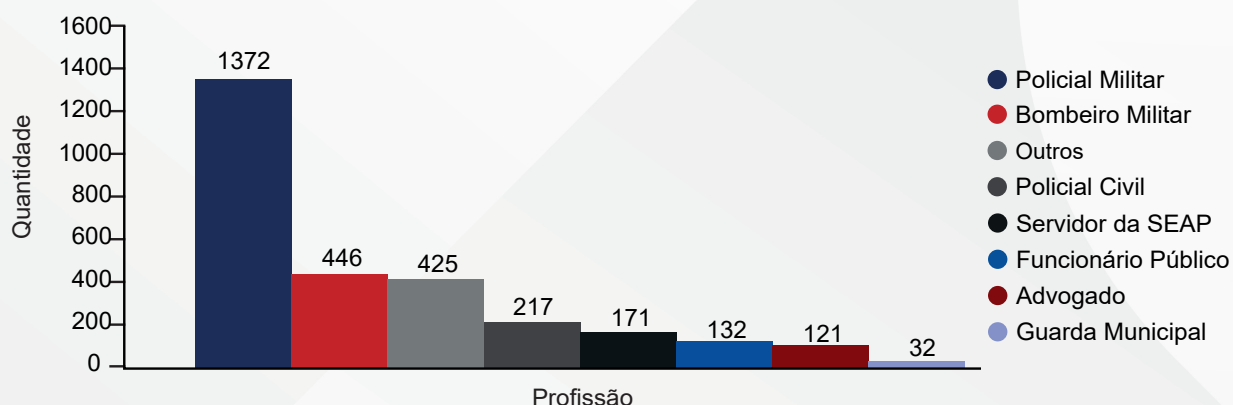
Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

No estudo de Santos, Filho e Menezes (2022), os quais analisaram o perfil dos docentes do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Paraná, foi demonstrado que, entre os anos de 2012 e 2020, houve um aumento considerável no número de doutores e mestres, sendo que tiveram preferência por docentes que atuem e tenham experiência considerável na própria corporação.

Costa (2022), analisou o perfil dos docentes do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará (2019 a 2022), e relatou que houve uma diminuição significativa no número de docentes com títulos de mestrado e doutorado entre 2019 e 2022, ano em que a quantidade chegou a zero. Este decréscimo é preocupante, pois pode afetar a qualidade do ensino no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará, destacando a necessidade de incentivar a formação continuada dos professores.

Na Figura 3, temos a quantidade de docentes por profissão, onde se verifica que a maioria é profissional na área de segurança pública, com destaque para a profissão Policial Militar, com 1.372 credenciados, seguido de Bombeiro Militar, com 446 e da Policial Civil, com 217. A interação na sala de aula, de conhecimento científico-teórico com a realidade da profissão, suas adversidades e experiências, é fundamental para o aprendizado do aluno agente da segurança pública. Falcão (2021), em seu estudo, conclui que essa experiência é mais importante que a própria educação, quando se trata de aprendizado e construção da identidade policial.

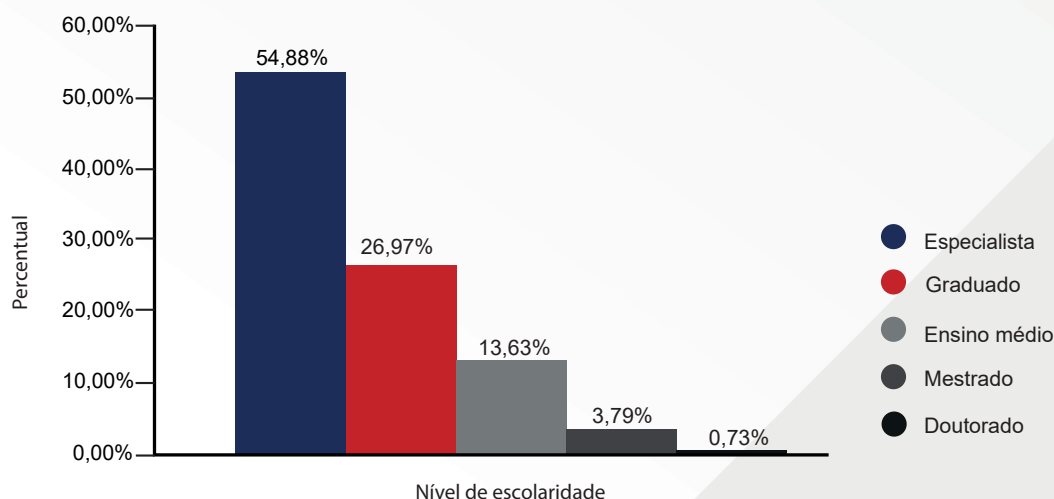
Figura 3: Quantidade de docentes por profissão.



Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

Dos 1.372 policiais militares credenciados, se observa que a maioria possui formação de especialista, representando 54,88% do total. Isso indica uma forte tendência dos profissionais em busca de especialização em suas áreas de atuação, o que é positivo para a formação dos futuros profissionais de segurança pública. Em seguida, os graduados representam 26,97%. Por fim, aqueles com nível de ensino médio constituem 13,63% (figura 4).

Figura 4: Percentual de Policial Militar por nível de escolaridade.



Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

A presença de mestres e doutores, embora menor, também é significativa. São 3,79% de mestres e 0,73% de doutores, mostrando que há um grupo dedicado à pesquisa e ao aprofundamento acadêmico, o que pode contribuir para a melhoria das práticas educacionais e operacionais no âmbito da segurança pública, isso corrobora com o estudo de Costa (2022).

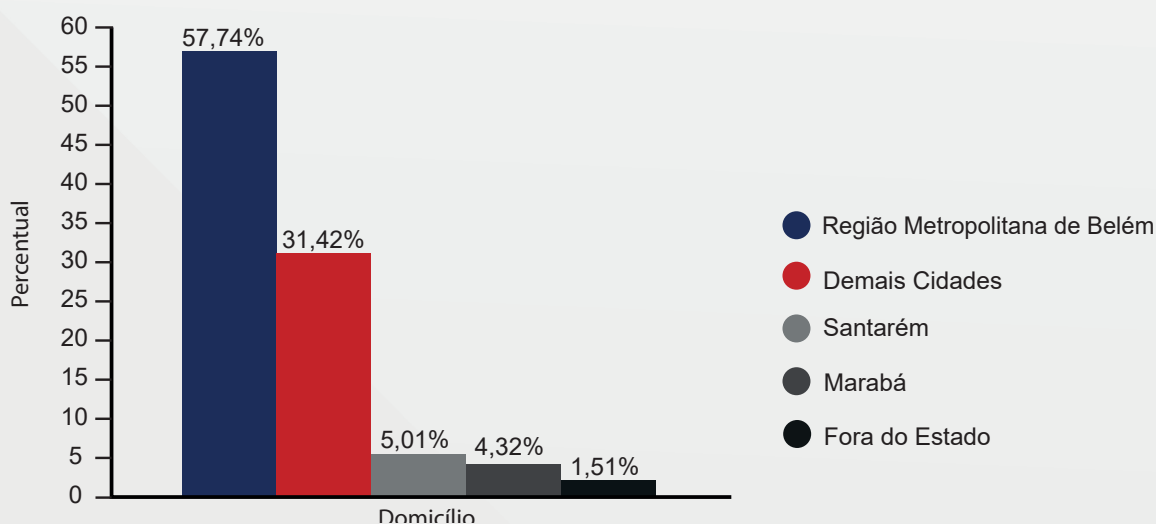
A diversidade de níveis de formação entre os docentes militares pode ser benéfica para a instituição, pois permite a troca de experiências entre profissionais com diferentes graus de conhecimento e prática. A presença de especialistas, mestres e doutores pode elevar o padrão educacional e proporcionar uma formação mais completa e atualizada para os alunos dos órgãos da segurança pública do Estado do Pará.

A discrepância no número de profissionais com ensino médio em comparação aos que possuem pós-graduação, no entanto, pode indicar a necessidade de políticas de incentivo à continuidade dos estudos entre os policiais militares. Investir em programas de incentivo para que mais policiais possam alcançar níveis elevados de formação acadêmica pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do corpo docente do IESP.

Uma observação relevante apontada é que muitos policiais militares, ao solicitarem o credenciamento como docentes no IESP, especificaram sua profissão como “servidor ou funcionário público”. Essa especificação causou algumas distorções nas análises, uma vez que os dados dependem do filtro que identifica explicitamente a profissão como policial militar. Esse detalhe sugere a necessidade de uma padronização mais rigorosa na coleta de dados, para garantir que as análises reflitam com precisão a realidade dos profissionais envolvidos.

Outro ponto analisado é o local de domicílio dos docentes, pois saber onde esses profissionais residem é uma informação tão importante quanto seu nível de qualificação, já que o ensino proposto para os agentes do SIEDS ocorre em todo o estado. Essa informação é essencial, pois a distribuição geográfica dos professores pode influenciar a eficácia e a logística das atividades formativas. A Figura 5 mostra a distribuição percentual dos docentes por local de residência, revelando que a maioria, 57,74%, vive na Região Metropolitana de Belém, composta por sete municípios (Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel do Pará, Santa Bárbara e Castanhal). Santarém e Marabá têm 5,01% e 4,32% dos docentes, respectivamente. As demais localidades, que não alcançaram um mínimo de 70 moradores ou 1,51% do total, foram agrupadas na categoria “Demais Cidades”, representando 31,42% dos credenciados. Isso destaca que a maior concentração de docentes está na Região Metropolitana de Belém, enquanto outras regiões possuem uma menor quantidade de profissionais, agrupadas na categoria “Demais Cidades”.

Figura 5: Percentual de docentes por local de domicílio.



Fonte: Dados fornecidos pelo NID/IESP, junho 2024.

Ainda há docentes credenciados que estão domiciliados fora do Estado do Pará, representando 1,51% do total, conforme a Figura 5. Estes docentes residem nos seguintes estados: Acre, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Santa Catarina.

A limitação de discussão desta pesquisa, para comparações dos resultados do perfil dos docentes, ocorre em virtude da incipiência de outros artigos publicados na área da educação em segurança pública. Isso corrobora com Sentone (2023), em seu estudo “Segurança Pública e Polícia Militar: uma revisão sistemática”, concluiu que apesar das consideráveis publicações, há poucos estudos nas áreas da educação e tecnologia, precursoras do desenvolvimento da segurança pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, observou-se que o maior número de credenciamentos ocorreu em 2022, com 1.121 docentes, seguido por 2023, com 419. A categoria “Especialista” teve o maior número de credenciados ao longo dos anos, totalizando 1.392, com destaque para 2022, que registrou 507 docentes. A categoria “Graduado” teve um total de 779 credenciados, com 338 registrados em 2022. Somando os percentuais de especialistas (47,14%), mestres (9,76%), doutores (2,26%) e pós-doutores (0,1%), obtém-se um total de 59,26% de docentes qualificados para ministrar aulas no ensino superior no IESP.

A maioria dos docentes credenciados é da área de segurança pública, com destaque para policiais militares (1.372), seguidos por bombeiros militares (446) e policiais civis (217). Dos 1.372 policiais militares credenciados como docentes, a maioria (54,88%) possui formação de especialista, indicando uma forte tendência à busca de especialização. Graduados representam 26,97%, e aqueles com ensino médio, 13,63%. Mestres e doutores, embora em menor número, constituem 3,79% e 0,73%, respectivamente.

Em termos de domicílio, a maioria dos docentes (57,74%) está na região metropolitana de Belém, seguida por Santarém (5,01%) e Marabá (4,32%). Outras localidades, com menos de 70 moradores cada, somam 31,42% dos credenciados. Docentes domiciliados fora do Pará representam 1,51% do total, residindo em estados como Acre, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Santa Catarina.

Para fortalecer e contribuir com a qualificação dos agentes públicos integrantes do SIEDS que atuam na educação, o IESP oferece diversos cursos de qualificação, tanto em nível de graduação e pós-graduação como também em nível de formação complementar, possibilitando a qualificação contínua desses profissionais multiplicadores de conhecimento.

As limitações deste artigo dizem respeito ao comparativo com outros estudos sobre o perfil dos docentes, devido à incipiência de publicações sobre educação em segurança pública. Aliado a tudo isso, é importante destacar que o banco de dados dos docentes credenciados no IESP é bastante dinâmico, uma vez que ele está em constante atualização dos dados e informações dos professores, como endereço, contatos, disciplinas cadastradas e, principalmente, suas titulações. Diante disso, sugerem-se, portanto, futuras complementações e pesquisas nessa temática.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Rosangela; SANTANA, Zionel. A relação entre qualidade da educação e formação continuada de professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, São Paulo, v. 8, n. 06, jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº. 10.822, de 28 de setembro de 2021**. Institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030. Diário Oficial da União: Brasília, 2021a.

BRASIL. **Lei nº. 14.133, de 01 de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 2021b.

CARMO, Leno. **Formação de professores em segurança pública: realidade, limites do desafio formativo continuado**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2010.

CARVALHO, Maria Regina Viveiros. **Perfil do professor da educação básica**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018.

CATUABA, Michela de Paiva. **Formação Docente: uma análise reflexiva sobre a capacitação continuada no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA)**. 2021. Artigo (Conclusão de Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública) – Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará, Marituba-Pará, 2021.

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Resolução nº. 012, de 28 de dezembro de 1999**. Aprova o Estatuto do Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará – IESP. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 29.122, 5 jan. 2000.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 148, 14 de agosto de 2015**. Aprova a tabela de valores de hora a serem remunerados a professores, instrutores e monitores contratados para a prestação de serviços ao IESP e demais órgãos integrantes do sistema estadual de segurança pública e defesa social. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 32.959, 27 ago. 2015.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 149, 14 de agosto de 2015**. Estabelece as diretrizes a serem observadas para a utilização do cadastro de docentes do Instituto de Segurança do Pará. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 32.961, 31 ago. 2015.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 214, de 20 de março de 2017**. Inclusão das categorias de professor-conteudista, tutor principal “master” e tutor. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 33355, 17 abr. 2017.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 311, de 27 de março de 2019**. Inclusão do professor-revisor, na modalidade à distância. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 33.837, 29 mar. 2019.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 355, de 26 de março de 2020**. Inclusão da categoria supervisor, na modalidade presencial e à distância. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 34.165, 01 abr. 2020.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº. 484, de 24 de agosto de 2024**. Aprova a tabela de valores de hora-aula a serem remunerados a professores, instrutores e monitores contratados para a prestação de serviços ao Instituto de Ensino de Segurança do Pará – IESP, e demais órgãos integrantes do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social – SIEDS. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 35.699, 31 jan. 2024.

COSTA, Patrícia Sousa dos Santos Reis. **Perfil dos Docentes:** análise da formação dos professores que lecionam no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará (2019 a 2022). 2022. Artigo (Conclusão de Curso de Graduação em Ciências da Defesa Social e Cidadania) – Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará, Marituba-Pará, 2022.

FALCÃO, Leonardo. **Formação:** um estudo reflexivo sobre a percepção da qualidade de vida dos policiais militares que atuam na docência da formação de oficiais da polícia militar do Pará em 2017 – 2020. 2021. Artigo (Conclusão de Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública) – Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará, Marituba-Pará, 2021.

IESP. **Portaria nº. 007, de 27 de março de 2018.** Abre credenciamento de docentes e monitores para compor o Banco de Dados do Núcleo de Informação e Documentação-NID. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 33.592, 6 abr. 2018.

IESP. **Portaria nº. 012, de 05 de abril de 2019.** Prorroga-se a vigência da Portaria nº 007/2018, por prazo indeterminado, a contar de 06 de abril de 2019, a fim de atender as demandas dos cursos aprovados no Conselho Superior do IESP – CONSUP. Diário Oficial do Estado, Belém, nº 33.847, 9 abr. 2019.

KIRSCH, Deise Becker; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensinar e Aprender de Instrutores e de Alunos Militares. **Revista Signos**, Lajeado, ano 40, n. 1, 2019.

NID. **Núcleo de Informação e Documentação do IESP**, jun/2024.

PARÁ. **Lei Estadual nº. 6.257, de 17 de novembro de 1999.** Cria o Instituto de Ensino de Segurança do Estado do Pará – IESP. Diário Oficial do Estado nº 29.091, 19 nov. 1999. Pará, 1999.

PARÁ. **Lei Estadual nº. 7.584, de 28 de dezembro de 2011.** Dispõe sobre a reorganização do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social - SIEDS, e da reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SEGUP, e dá outras providências. Pará, 2011.

SANTOS, Felipe Haleson Ribeiro dos Santos; FILHO, Edson Ronaldo Guarido; MENEZES, Glauco Gomes de. Formação de Oficiais na Polícia Militar do Paraná: Uma Análise Educacional. **Perspectivas em Diálogo**, Naviraí, v. 09, n. 19, p. 262-281, jan./abr., 2022.

SENASP. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública.** Coordenação: Andréa da Silveira Passos...[et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. 362 p.

SENTONE, Rafael Gomes. Segurança Pública e Polícia Militar: uma revisão sistemática. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 169-264, jan./fev., 2023.